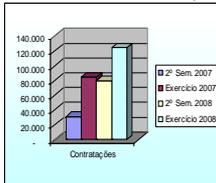


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Submetemos a apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Atria S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, relativas ao exercício de 2008, apurados com base na regulamentação vigente.
 A Atria vem mantendo suas linhas de créditos às empresas do ramo da construção civil, especificamente, às de construção e pavimentação de estradas e empresas concessionárias de rodovias.
 As disponibilidades dos recursos financeiros da sociedade foram aplicadas no mercado interfinanceiro buscando atenuar o custo de capital.



O volume total de operações contratadas foi de R\$ 124.530 (cento e vinte e quatro mil e quinhentos e trinta mil reais), demonstrando um crescimento de aproximadamente de 46,71%, em relação ao exercício de 2007. As liquidações totalizaram R\$ 87.445 (oitenta e sete mil e quatrocentos e quarenta e cinco mil reais), sendo 1,59% inferiores a 2007 em razão do alongamento do prazo médio das operações.

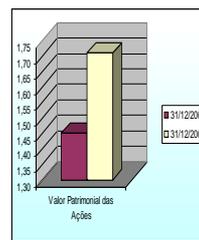
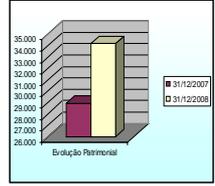
A carteira de depósitos a prazo teve uma redução de R\$ 3.644 (três milhões seiscentos e quarenta e quatro mil reais) devido aos resgates ocorridos, encerrando o exercício com um volume de 32,87% menor em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com o objetivo de fomentar seus negócios, neste exercício a sociedade captou junto aos acionistas

R\$ 17.229 (dezesete milhões duzentos e vinte e nove mil reais) em Letras de Câmbio, e R\$ 1.800 (um milhão e oitocentos mil reais) em recursos vinculados às operações de crédito, nos termos da Resolução CMN nº 2.921 de 17 de janeiro de 2002.

No período foram pagos aos acionistas, já deduzidos o imposto de renda, R\$ 3.674 (três milhões seiscentos e setenta e quatro mil reais) referente aos Juros sobre Capital Próprio creditados em exercícios anteriores, que representou R\$ 0,18 (dezoito centavos de real) por ação investida. Conforme disposições específicas do Estatuto Social, no segundo semestre foram propostos a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 1.093 (um milhão e noventa e três mil reais), totalizando R\$ 1.631 (um milhão seiscentos e trinta e um mil reais) no exercício.

Em relação ao exercício anterior o patrimônio líquido apresentou um crescimento de 18,11%, encerrando o período com um valor total de R\$ 34.151 (trinta e quatro milhões cento e cinquenta e um mil reais). O lucro líquido foi de R\$ 6.868 (seis milhões oitocentos e sessenta e oito mil reais), que após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, teve seu saldo remanescente juntamente com o saldo dos lucros acumulados de exercícios anteriores destinados para Reserva de Expansão, atendendo o art. 5º da Resolução nº 3.605 de 29 de agosto de 2008, do Conselho Monetário Nacional e Lei 6.404/76, visando reinvestimentos na sociedade para os próximos exercícios.



O valor patrimonial das ações no encerramento do exercício foi de R\$ 1,71 (um real e setenta e um centavos), demonstrando um crescimento de 17,93% em relação ao exercício anterior. O Gerenciamento do Risco de Mercado é efetuado através do monitoramento semestral do comportamento dos investimentos diante das condições de mercado, através do nosso Comitê de Risco onde sua principal premissa é revisar e aprovar as políticas e as estratégias para o gerenciamento do risco de mercado de maneira consistente. Cabe ressaltarmos que os investimentos efetuados pela Atria S.A. Crédito, Financiamento e Investimento são pré-fixados em aplicações em certificados de depósitos Interfinanceiros (CDI), pois é tido como um ativo que oferece um risco mínimo, tendo em vista estes investimentos serem efetuados em instituições denominadas de 1ª linha, atendendo as disposições da Resolução nº 3.464 do Conselho Monetário Nacional.

A estrutura completa de Gestão de Risco Operacional e do Risco de Mercado está registrada em nosso relatório anual disponível no endereço eletrônico: www.atria-sa.com.br.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007		EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007
CIRCULANTE	62.145	47.362	CIRCULANTE	14.706	11.378
DISPONIBILIDADES	319	68	DEPOSITOS	7.443	4.463
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	2.051	19.278	Depósitos a Prazo	7.443	4.463
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.051	19.278	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.263	6.915
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	59.775	28.016	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	22	1
Sector Privado	61.973	29.620	Sociais e estatutárias	4.957	6.566
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(2.198)	(1.604)	Fiscais e previdenciárias	516	319
			Diversas	1.768	29
NÃO CIRCULANTE	8.278	6.134	NÃO CIRCULANTE	21.566	13.204
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.275	6.110	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	21.566	13.204
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8.275	6.110	DEPOSITOS	-	-
Sector Privado	8.560	6.363	Depósitos a Prazo	-	6.624
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa	(285)	(253)	RECURSOS DE ACEITES CAMBIAS	17.229	-
IMOBILIZADO	1	1	Letras de Câmbio	17.229	-
Outras imobilizações de uso	5	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.337	6.580
Depreciações acumuladas	(4)	(4)	Credores Diversos	4.337	6.580
INTANGÍVEL	1	2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.151	28.914
Gastos aquisição e desenvolvimento de logiciáris	9	9	CAPITAL	-	-
Amortizações acumuladas	(8)	(7)	De domiciliados no país	20.000	20.000
DIFERIDO	1	21	RESERVAS DE LUCROS	14.151	759
Gastos de reorganização e expansão	98	98	Reserva legal	1.103	759
Amortizações acumuladas	(97)	(77)	Reserva para expansão	13.048	-
TOTAL DO ATIVO	70.423	53.496	LUCROS ACUMULADOS	-	8.155
			TOTAL DO PASSIVO	70.423	53.496

(As notas explicativas integram o conjunto de demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	2º SEMESTRE 2008		EXERCÍCIO 2008		EXERCÍCIO 2007	
	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.108	11.718	8.846	8.846	8.846	8.846
Operações de crédito	6.914	10.656	8.384	8.384	8.384	8.384
Resultado de oper. c/ títulos e valores mobiliários	194	1.062	462	462	462	462
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.440)	(2.770)	(1.133)	(1.133)	(1.133)	(1.133)
Operações de captação no mercado	(1.143)	(1.749)	(1.153)	(1.153)	(1.153)	(1.153)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(297)	(1.021)	(20)	(20)	(20)	(20)
RESULTADO BRUTO DA INTERM. FINANCEIRA	5.668	8.948	7.713	7.713	7.713	7.713
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(266)	(804)	(434)	(434)	(434)	(434)
Receitas de prestação de serviços	85	141	192	192	192	192
Despesas de Pessoal	(21)	(40)	(37)	(37)	(37)	(37)
Outras despesas administrativas	(237)	(453)	(367)	(367)	(367)	(367)
Despesas tributárias	(308)	(513)	(431)	(431)	(431)	(431)
Outras receitas operacionais	906	1.287	1.285	1.285	1.285	1.285
Outras despesas operacionais	(691)	(1.226)	(1.076)	(1.076)	(1.076)	(1.076)
RESULTADO OPERACIONAL	5.402	8.144	7.279	7.279	7.279	7.279
RESULTADO ANTES DA TRIB. S/O LUCRO E PART.	5.402	8.144	7.279	7.279	7.279	7.279
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(799)	(1.276)	(1.059)	(1.059)	(1.059)	(1.059)
LUCRO LÍQUIDO	4.603	6.868	6.220	6.220	6.220	6.220
LUCRO POR AÇÃO	0,23	0,34	0,31	0,31	0,31	0,31

(As notas explicativas integram o conjunto de demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

	R\$ MIL	
	Exercício 2008	Exercício 2007
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	6.868	6.220
Ajustado por:		
Depreciações e Amortizações	23	22
Lucro Líquido Ajustado	6.891	6.242
Varição de Ativos e Obrigações	(20.224)	(9.679)
Redução (aumento) em Aplic Interf de Liquidez	17.227	(12.354)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(33.924)	(3.261)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	0	6
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(3.527)	5.930
CAIXA LIQ. APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(13.333)	(3.437)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(1)	0
CAIXA LIQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1)	0
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) em Depósitos	(3.644)	2.938
Aumento (Redução) em Recursos Emissão de Títulos	17.229	0
CAIXA LIQ. APLICADO EM ATIV. DE FINANCIAMENTOS	13.585	2.938
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA	251	(499)
Modificação do Caixa ou Equivalente a Caixa		
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	68	567
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	319	68
Aumento (Redução) Caixa ou Equivalente a Caixa	251	(499)

(As notas explicativas integram o conjunto de demonstrações contábeis)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO		RESERVA DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2º SEMESTRE 2008	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007
	EXERCÍCIO 2008	EXERCÍCIO 2007					
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	20.000		759	8.155	30.641	28.914	24.171
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO				6.868	4.603	6.868	6.220
- DESTINAÇÕES							
- Reserva Para Expansão			13.048	(13.048)			
- Reserva Legal			344	(344)			
- Dividendos				(1.631)	(1.093)	(1.631)	(1.477)
SALDOS NO FINAL DO PERÍODO	20.000		14.151	-	34.151	34.151	28.914
MUTAÇÕES DO PERÍODO			13.392	(8.155)	3.510	5.237	4.743

(As notas explicativas integram o conjunto de demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008. (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Empresa tem como atividade preponderante a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades de crédito, financiamento e investimentos.

Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União - DOU, em 09 de outubro de 2003 - pag. 24, seção 3.

2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais contemplam a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Instituição adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas alterações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08, que modificam a Lei nº 6.404/76 no que se refere a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Com a adoção da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, não houve ajustes nas demonstrações contábeis de 2008.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07

A Administração da Instituição optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, início da adoção da contabilidade de acordo com a legislação societária alterada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado podem ser efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do artigo 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

No entanto as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 não resultaram em ajustes nos valores das referidas demonstrações.

3.2. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

3.3. Ativo Circulante

O ativo circulante está demonstrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, juros e as variações monetárias correspondentes.

- Operações contratadas com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor contábil e as rendas ou encargos são apropriados ao resultado em razão da fluência de seus prazos.

- Operações contratadas com taxas pós-fixadas são registradas pelo valor principal e as rendas ou encargos são apropriados pela taxa linear ou exponencial conforme contratado, ao resultado em razão da fluência de seus prazos.

3.4. Ativo não Circulante

O ativo não circulante está constituído das contas ativo realizável a longo prazo, ativo imobilizado, ativo intangível e ativo diferido.

Os valores constantes no ativo imobilizado, ativo intangível e ativo diferido estão demonstrados ao custo de aquisição.

As depreciações e amortizações do ativo imobilizado, intangível e diferido foram realizadas utilizando as seguintes taxas:

Descrição	Taxa anual
Equipamentos de informática	20%
Softwares	20%
Gastos organização e expansão	20%

3.5. Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulante e o não circulante estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas a apropriar.

3.6. Registro de Provisão para perdas prováveis na realização de ativos

As provisões para perdas prováveis nas operações de créditos e de outros créditos são reconhecidas nos percentuais estabelecidos na Resolução BACEN 2682 de 21 de dezembro de 1999.

3.7. Contabilização do Imposto de renda

O imposto de renda e contribuição social foram calculados e pagos conforme legislação vigente.

4. CAPITAL SOCIAL

4.1. Composição do Capital social
 O capital social é formado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias sem valor nominal.

5. DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATORIOS

É garantido aos acionistas no mínimo 25% a títulos de dividendos ou juros sobre o capital próprio calculados sobre o lucro líquido ajustado. No segundo semestre foram propostos dividendos no valor de R\$ 1.093 (um milhão e noventa e três mil reais). O valor total dos dividendos mínimos propostos neste exercício foi de R\$ 1.631 (um milhão seiscentos e trinta e um mil reais).

6. LUCRO POR AÇÃO

O resultado do semestre possibilitou o retorno de R\$ 0,23 (vinte e três centavos) e do exercício R\$ 0,34 (trinta e quatro centavos) por ação aos acionistas.

7. CONTAS RELEVANTES AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Saldo
Aplicações em CDI	2.051
Total	2.051

7.2. Operações de crédito e outros créditos com características de créditos

7.2.1. Operações de crédito e outros créditos por setor e atividade econômica

Descrição	Saldo
Sector privado - Indústria	51.256
Sector privado - Comércio	4.514
Sector privado - Outros serviços	11.595
Sector privado - Pessoa física	3.168
Total	70.533

7.2.2. Operações de crédito e outros créditos por faixa de vencimento

Descrição	A vencer vencidas	A vencer até 6 meses	+ 6 meses
Sector privado - Indústria	2.311	34.931	14.014
Sector privado - Comércio		3.266	1.248
Sector privado - Outros serviços	278	6.245	5.072
Sector privado - Pessoa física	28	2.700	440
Total	2.617	47.142	20.774

7.2.3. Operações de crédito e outros créditos por nível de risco

Descrição	A vencer	Vencida até 14 dias	Vencida + de 15 dias
Curso normal			
Classificação AA	3.310	19	
Classificação A	49.389	229	173
Classificação B	12.355	122	601
Classificação C	762	54	1.074
Classificação D	230	40	152
Classificação E	1.460	22	

MARCOS ROGERIO GRECA
DIRETOR

DIRETORIA
JOSIANE GRECA SCHMUCK
PRESIDENTE

PAULO CESAR JANCHIKOSKI
CPF: 653.547.459-34 CRC/Pr no 33.243/09

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Acionistas da
ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
(1) Examinamos o balanço patrimonial da ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2.008, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da

instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
(3) Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2.008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
(4) Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 15 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 02 e 03, as práticas

contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.
(5) A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.
Curitiba (PR), 23 de Fevereiro de 2009.

RONALDO ARSIE GUIMARÃES
CONTADOR CRC (PR) Nº 33.757/O

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) Nº 001.132/O-9